



SOCIEDADE HISTÓRICA

DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

Boletim Informativo

PUBLICAÇÃO MENSAL • ANO XI • Nº 137 • DEZEMBRO 1997 • PREÇO 200\$00



- PONTO DE REFLEXÃO
por COMANDANTE VIRGÍLIO DE CARVALHO pág. 4

- DESTACÁVEL
O "MANIFESTO DO REYNO DE PORTUGAL"

As opiniões expressas ou doutrinas expostas nos artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não exprimem, necessariamente, os pontos de vista da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

SUMÁRIO

PONTO DE REFLEXÃO	4
NOTÍCIAS SHIP	5
DESTACÁVEL O Manifesto do Reino de Portugal	

ILUSTRAÇÃO DA CAPA:
CRUZ DAS ALMAS NA FREGUESIA DE SAPIÕES

ILUSTRAÇÃO DA CONTRA CAPA:
Sepultura Antropomórfica encontrada recentemente no "Caminho das Seixas", Antiga Via Romana, e que deverá ter cerca de 2.000 anos, agora em "exposição" na Junta de Freguesia de Sapiões

FICHA TÉCNICA

Fundador: Mestre Dr. Carlos Vieira da Rocha
Director: General Manuel F. Themudo Barata

Conselho Editorial

Secretário: Alberto Reis

Publicidade e orientação gráfica: Jorge Rodrigues

Propriedade:
SHIP

Sede e Redacção:
Palácio da Independência, Largo de S. Domingos, 11
1150 LISBOA
Telef.: 342 89 87/346 21 67 Fax: 346 07 54

Impressão:
Madeira & Madeira, Lda - Santarém

Depósito Legal: 1772
ISSN 9872-2005
Tiragem média: 5.000 ex.

AS ACTIVIDADES DA S.H.I.P. TÊM O APOIO DOS SEUS SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

- ANA - AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO AÉREA, EP.
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO TOTTA & AÇORES
- BERGANA, GOMES E ALONSO, LDA.
- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
- COLEÇÕES PHILAE, S.A.
- COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI, S.A.
- COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, S.A.
- COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, S.A.
- CPP - COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
- GRUPO TOTTA
- CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
- EID - EMPRESA DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ELECTRÓNICA, S.A.
- EPAC - EMPRESA PARA AGROALIMENTAÇÃO E CEREAIS, S.A.
- EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, S.A.
- FLAD - FUNDAÇÃO LUSOAMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO
- FUNDAÇÃO MACAU
- FUNDAÇÃO ORIENTE
- IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA E.P.
- INETI - INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA INDUSTRIAL
- MADEIRA & MADEIRA, LDA - ARTES GRÁFICAS
- OGMA - INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL
- SACOR MARÍTIMA, S.A.
- V.A. GRUPO-VISTA ALEGRE PARTICIPAÇÕES S.A.
- CÍRCULO EÇA DE QUÉIROZ
- SGC - SOCIEDADE DE GESTÃO E CONTROLE, S.A.
- MERIBÉRICA/LIBER - EDITORES, LDA.



*A Qualidade
faz a diferença*

SEDE: Rua 16 de Abril, 6, r/c e c/v - Alto do Bexiga - 2000 SANTARÉM
Tel.: (043) 303 00 00 - Fax: (043) 303 00 01 - Linha Rdis: (043) 303 00 09
FILIAL: Rua Aprígio Mafra, nº 33, 1º esqº. - 1700 LISBOA - Tel.: (01) 799 10 70
Fax: (01) 793 27 32 - Linha Rdis: (01) 799 36 60

EDITORIAL

Fomos oficialmente informados que, no ano de 1998, não constará do orçamento do Ministério das Finanças qualquer verba destinada à SHIP para a segurança e conservação do Palácio da Independência - imóvel que é hoje Monumento Nacional e foi adquirido pelo Estado, com verbas obtidas pela SHIP em Portugal e no Brasil e com a finalidade expressa de ser nossa sede e Museu, também da nossa responsabilidade.

Esta inesperada decisão, que interrompe um procedimento vindo desde a aquisição do Palácio, obriga-nos a destinar verbas próprias da SHIP para o efeito.

Embora tais receitas venham crescendo - pois tem sido nossa preocupação permanente tornar a SHIP cada vez mais independente no aspecto financeiro - isto impõe-nos fortes restrições sem afectar, contudo, no essencial, as actividades em curso. Uma dessas restrições pessa pela edição do Boletim Informativo que terá de revestir-se de um aspecto gráfico de menor qualidade e de conter menos páginas, apenas as possíveis de serem enviadas pelo correio com taxa mínima.

Esta solução permite manter o contacto permanente com os nossos associados e informá-los, atempadamente, do calendário das actividades de cada mês. Mesmo assim, procuraremos, logo que possível, dar ao Boletim maior quantidade e qualidade de informação e melhorá-lo na sua apresentação.

97.12.05

Presidente da Direcção



Manuel Freire Themudo Barata

General

PONTO DE REFLEXÃO

Questões Basilares de Defesa Nacional Autêntica

Dado que um país pode ser tanto mais ameaçável quanto mais vulnerável fôr, a sua primeira preocupação de defesa deve ser a eliminação de pontos fracos. Dos quais, no nosso caso, se destacam frágil cultura político-estratégica (entendida estratégia como total, não só militar) que tem estado arredada do Ensino, e também cultura científico-tecnológica, em que Portugal é tido como dos mais atrasados membros da UE.

É por isso que temos sugerido* a criação dum Instituto de Defesa Militar numa Universidade de Defesa a desenvolver a partir do Instituto da Defesa Nacional (IDN) — à semelhança do War College da Universidade de Defesa dos EUA — onde se ministrem matérias comuns aos cursos dos Institutos de ensino superior dos 3 Ramos das FA, não só a oficiais generaláveis, como a civis convidados na perspectiva de poderem vir a integrar Gabinetes de Crise. Isto, além doutros Institutos — a par do IDN, a manter — dedicados por exemplo a investigação de assuntos de Competitividade, História Estratégica e Lusofonia.

O Factor Humano é o mais decisivo do Poder dos países, como o mostram a pequeníssima Singapura (uma área portuária, que é o país mais competitivo do Mundo) e o Japão que, por não ter recursos económicos naturais autónomos, apostou tudo o que pode em Ensino e Grande Estratégia adequados ao seu caso. Como fez o nosso sábio rei D. Dinis que, ao perceber que só a cultura total e o mar eram caminho para fazer de Portugal país simultaneamente desenvolvido e seguro, além de arrancar com estudos superiores, privilegiou produções exportáveis pela mais económica e livre via do mar, e desenvolveu poder marítimo (económico e militar) em conformidade. O que foi reconhecido por Jaime Cortesão (“Portugal... organizando-se em função marítima, começou a viver de vida própria”), e pelo espanhol Miguel de Unamuno, o que faz Portugal é o mar”, o que quer dizer que, para o desfazer bastará levá-lo a virar-lhe as costas.

Com Defesa Total, não haveria ambiente para se tentar impor a Regionalização do Continente, sem provas de que é adequada aos Objectivos universais inseparáveis de Segurança, Desenvolvimento e Justiça, exequível com a gente e os meios disponíveis para a manter, e aceitável quanto a prós e contras. Nem para se dar mais um exemplo de ignorância atrevida, a realização dum torneio regional ibérico de râguebi (DN, 5.12.97), em que participam, para além de regiões espanholas, pretensas regiões portuguesas Norte, Centro, Sul, fazendo lembrar, aos que não esquecem, o famigerado plano do Espanhol Godoy que visava seccionar assim mesmo o Continente português aquando das invasões napoleónicas. Exactamente em conformidade com teses que dão como naturalmente fragmentáveis em tais sectores os territórios alongados e estreitos Norte-Sul, como acontece com o britânico e o italiano, já com movimentos secessionistas nos seus Nortes, respectivamente Escócia e Padâmia.

10.12.97

Virgílio de Carvalho

(*) por exemplo, em artigo na revista Nação e Defesa do IDN, nº 96 de Jan-Mar 96, incluído em nosso livro “Riscos da Regionalização do Continente e da Nato, ed., da SHIP.

FOTOGRAFIA DA CAPA: A CRUZ DAS ALMAS

Esta cruz, conhecida localmente por "Cruz das Almas", ergue-se no lugar dos Pássaros, junto a Sapiãos, freguesia do Concelho de Boticas. A zona castreja de Sapiãos, insere-se na área castreja da Península que vai do Rio Douro aos confins da Galiza e se estende de Trás-os-Montes às Províncias de Leão e das Astúrias. Só no Concelho de Boticas há vestígios de 24 castros, onde foram encontrados estátuas em granito de guerreiros Lusitanos.

No referido lugar dos Pássaros existem várias sepulturas antropomórficas e, sobre elas foi construída uma grande cruz chamada a Cruz das Almas, junto da qual ainda agora se depõem os mortos, por momentos, para que se reze pelas almas deles e pelos de todos os falecidos da freguesia.

(Compilação de partes de um texto da autoria do Exmo. Snr. Dr. Artur Monteiro do Couto)



A mesa da Assembleia, Drª Ana Leitão (Secret.), Drª Esteves da Fonseca (Vice-Presidente-geral), General Basto Machado (Presidente Ass. Geral), Drª Ana Maria Homem de Melo Seixas (Secret.).



Um aspecto da assistência

ASSEMBLEIAS GERAIS DA SHIP

Nos dias 29 de Outubro e 18 de Novembro p.p. realizaram-se as Assembleias Gerais Extraordinárias da SHIP para continuação da discussão dos projectos de alteração dos Estatutos da SHIP, processo que fora já iniciado há meses atrás.

Na Assembleia de 29 de Outubro nada se adiantou sobre o assunto em virtude de inúmeros sócios terem usado da palavra no período de antes da ordem do dia e, com isso, se ter atingido o limite razoável de tempo de duração da Assembleia, tendo sido deliberado nova reunião em 18 de Dezembro.

Nesta Assembleia foram postos à aprovação dois projectos; o apresentado pela Direcção e o da autoria do sócio Snr. Eduardo Quinhones. Procedeu-se à votação individual dos dois textos, sendo o da Direcção da SHIP aprovado por 98 votos e tendo o do sócio Snr. Eduardo Quinhones recolhido 12 votos.

O texto da Direcção está agora a ser cuidadosamente revisto a fim de se detectarem possíveis gralhas de dactilografia ou outras que, porventura, tenham ocorrido.



Votação para aprovação e escolha de um dos textos propostos para os novos Estatutos.



Contagem dos Votos, na mesa: Drª Ana Maria Homem de Melo Seixas - Secretária Ass. geral), Sócio general, Sócio Dr. Seixas Antão

SÓCIOS FALECIDOS

Nos últimos meses faleceram 3 sócios da SHIP de que tivemos imediato conhecimento: foram eles o Dr. Gualter e Cardoso, o Engº Almeida Santos e o Prof. Dr. Luís Leite Pinto.

Tanto o Dr. Gualter Cardoso como o Engº Almeida Santos foram, durante muitos anos, dedicados colaboradores da SHIP. O primeiro, quer enviando textos para eventual publicação no Boletim, quer concorrendo ao nosso prémio "Monografia", que ganhou em 1989 com o seu trabalho sobre João Pinto Ribeiro; o segundo, valorizando as conferências habituais promovidas pela SHIP, com algumas que aqui pronunciou. O Prof. Dr. Luís Leite Pinto, membro da Direcção do Círculo Eça de Queirós, era também um dedicado sócio da SHIP, fazendo questão, inclusivamente, de ser ele próprio a deslocar-se pontualmente à nossa Sede para liquidar as suas quotas.

A Sociedade Histórica não podia deixar de assinalar aqui a perda destes três dedicados sócios.

GENERAL LEITE BRANDÃO

Já após este Boletim estar na tipografia fomos surpreendidos com a notícia do falecimento do Snr. General João de Paiva de Faria Leite Brandão. O Snr. General Leite Brandão foi Presidente da Direcção da SHIP de 1 de Janeiro de 1978 a 31 de Dezembro de 1980, num período de grandes dificuldades para a SHIP, dificuldades a que não se eximiu e conseguiu superar.

A SHIP endereça aos seus familiares a expressão do seu pesar.

ESGRIMA DA SHIP

É-nos grato dar notícias da Esgrima praticada pelos nossos atletas. E isto porque continuam a somar êxitos estes jovens sócios que representam a SHIP. Assim, na 1ª Prova de seniores da época 97/98 quatro destes atletas chegaram à final. Foram eles: em florete masculino, José Santos e Hugo Miranda, classificando-se respectivamente em 5º e 7º lugares; e em espada feminina, Ana Cabral e Ana Gomes, em 2º e 3º lugares, respectivamente.

Também na 1ª Prova de juniores da época, foi vencedora a nossa representante Ana Gomes.

Por último, para representar Portugal nos Campeonatos da Europa de Esgrima, realizados em Gdańsk-Polónia, a Federação Portuguesa de Esgrima selecionou a nossa atleta Ana Cabral para a respectiva equipa, na modalidade de Espada Feminina.

Na 1ª prova de juniores, em florete masculino, Hugo Miranda obteve o 2º lugar. Ana Gomes obteve o 1º lugar na 2ª prova do Ranking Nacional Absolutos e Ana Cabral o 3º lugar. Nesta prova a SHIP classificou-se em 1º lugar por equipas.

Na 1ª prova da taça do Mundo de juniores, de florete masculino, realizada em Bratislava, o atleta Hugo Miranda obteve 2 pontos, isto é, encontra-se agora

em 116º lugar no Ranking Mundial de juniores, onde se encontram pontuados mais de 300 atletas de todo o Mundo.

Na 1ª prova do circuito juvenil realizada em Viseu nos dias 29 e 30 de Novembro último, no escalão de iniciados, florete feminino, Ana Miranda obteve o 1º lugar, pelo que passou a ser a atleta nº 1 do Ranking Nacional de iniciados.

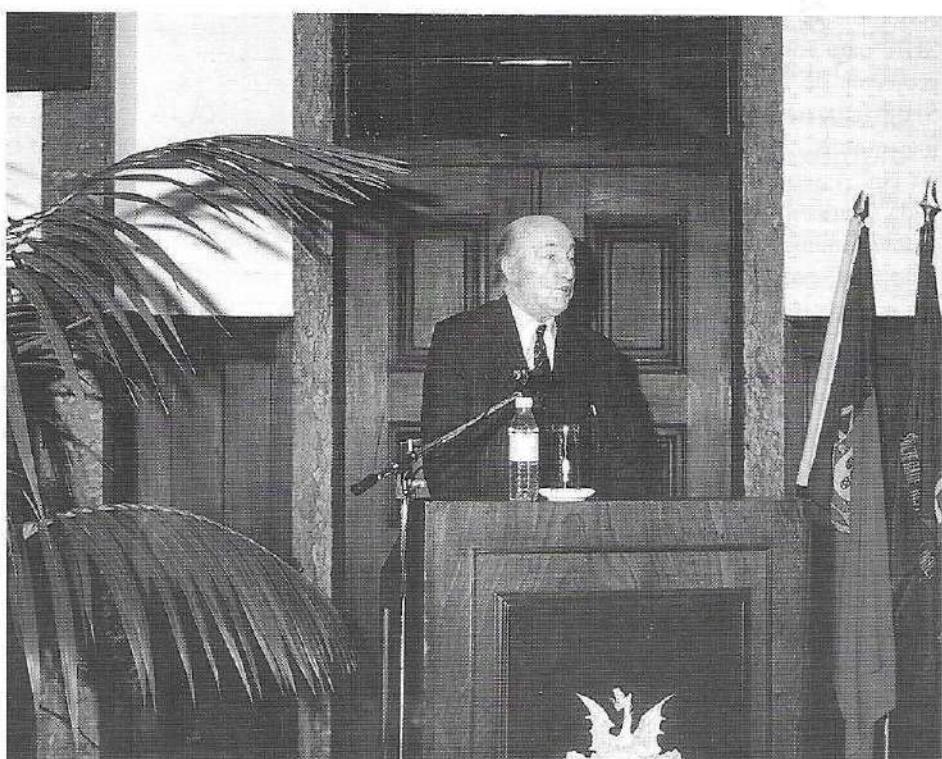
Também no mesmo fim de semana, no escalão de juvenis, florete feminino, Andreia Videira obteve o 5º lugar, Ana Miranda o 6º lugar e Cátia Aparício o 10º lugar. A SHIP classificou-se, por equipas, em 2º lugar.

Estão os nossos jovens de parabéns. E igualmente o Mestre de Armas Francisco Batista. E a SHIP, pelo contributo que tem dado e continua a dar à esgrima nacional.

PALESTRAS DA SÉRIE "30 minutos com..."

A próxima palestra desta série será pronunciada no dia 14 de Janeiro, pelas 17.30 horas, na nossa Sede. Será palestrante o Snr. General Tomé Pinto que abordará o tema "Portugal e a Comunidade Lusófona". Esta série está incluída na rubrica geral "O estado da Nação - o Reverso da Medalha".

Não apenas pela qualidade do palestrador mas também pelo interesse do assunto abordado, esperamos que os nossos sócios compareçam em grande número a estes "30 minutos com..."



Engº Paulo Valada pronunciando a sua conferência sob o tema "Independência - Liberdade de ser Português"

VIAGEM AO CANADÁ E E.U.A.

DIVULGAMOS AQUI, O PROJECTO DE PROGRAMA DA VIAGEM DA SHIP AO CANADÁ E E.U.A. A FIM DE VISITARMOS OS EMIGRANTES PORTUGUESES E SUAS INSTITUIÇÕES QUE LABUTAM NAQUELES PAÍSES. OS POSSÍVEIS INTERESSADOS DEVERÃO PROCEDER À SUA INSCRIÇÃO NA SECRETARIA DA SHIP, ONDE LHE SERÃO DADOS QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS QUE PORVENTURA ACHEM NECESSÁRIOS.

ITINERÁRIO PRELIMINAR DA VIAGEM AOS E.U.A. E CANADÁ

MAIO/JUNHO 1998 - 17 DIAS /15 NOITES

1º DIA - LISBOA/NEW YORK

Embarque em voo directo com destino a New York. Chegada e transporte privado ao Hotel Mayflower ou similar.

2º DIA - NEW YORK

Pela manhã visita da cidade de New York. Tarde livre que podem dedicar a compras ou outras actividades de carácter pessoal.

3º DIA - NEW YORK/NEW WARK/NEW YORK

Após pequeno almoço partida em autocarro privado para passeio até à Comunidade de New Jersey (visita à Colónia Portuguesa da região).

Ao fim do dia regresso ao Hotel em New York.

4º DIA - NEW YORK/BUFFALO

Em hora a combinar localmente, transporte privado para o aeroporto e embarque com destino a Buffalo. Chegada, recepção e transporte para o Hotel Renaissance Fallswiew.

Neste dia à noite visitar-se-ão as Cataratas do Niagara. Jantar no Restaurante Giratório da Torre Skylon.

5º DIA - NIAGARA FALLS/NIAGARA-ON-THE-LAKE/TORONTO

Pequeno almoço no Hotel. Continuação do Tour do Niagara, via Relógio Floral e Niagara-on-the-Lake (paragem de 45 minutos nesse pequeno povoado, primeira capital do Upper Canadá). Almoço. Continuação para Toronto. Chegada e alojamento no Hotel The Sheraton Centre. Jantar.

6º DIA - TORONTO

Após pequeno almoço, saída para passeio pela cidade incluindo a Rua Augusta, Rua College e Rua Dundas onde se encontram vários negócios portugueses. Almoço. Tarde livre. Jantar.

7º DIA - TORONTO

Pequeno almoço. Dia dedicado aos festejos feitos pela Comunidade Portuguesa de Toronto; com autocarro e guia à disposição durante 8 horas. Almoço, jantar e alojamento.

8º DIA - TORONTO/KINGSTON/ROCKPORT/OTAWA

Pequeno almoço no hotel e saída com destino a Kinsgton. Almoço e continuação para Rockport para um cruzeiro de uma hora das "Mil Ilhas". No final partida para Otawa. Chegada e alojamento no Hotel Lord Elgin. Jantar.

9º DIA - OTTAWA/MONTEBELLO/QUEBEC

Após pequeno almoço, visita à cidade, em seguida viagem para Montebello. Visita desta cidade incluindo almoço no hotel Chateau Montebello (a maior estrutura do mundo feita com troncos de madeira). Continuação para Quebec City. Chegada, jantar e alojamento no Hotel Radisson.

10º DIA - QUEBEC/TADOUSSAC/QUEBEC

Pequeno almoço no Hotel. Partida para o interior de Quebec via região de Charlevoix com destino a Tadoussac com participação num Cruzeiro fotográfico, ao encontro das Baleias do magestoso Rio São Lourenço, incluindo almoço a bordo. No final do dia regresso a Quebec, jantar e alojamento.

11º DIA - QUEBEC/MONTREAL

Após pequeno almoço, pela manhã visita da cidade. Almoço. Tarde livre. Ao fim da tarde em hora a informar localmente, partida para Montreal. Chegada, jantar e alojamento.

12º DIA - MONTREAL

Pequeno almoço no Hotel. Partida para passeio pela cidade com visita a pontos de interesse e algumas areas onde se encontram comerciantes Portugueses. Almoço seguido de tempo livre para actividades pessoais. Jantar e alojamento.

13º DIA - MONTREAL/WINNIPEG

Pequeno almoço no Hotel. Transfer para o aeroporto e transporte para Winnipeg com a Air Canada. Chegada a Winnipeg. Assistência e transporte privado para o Hotel Delta Winnipeg. Jantar e alojamento.

14º DIA - WINNIPEG

Após pequeno almoço no Hotel passeio para visita desta cidade, conhecida no Canadá como o maior ponto de comércio em grãos (trigo, soja, milho, etc.). Esta visita inclui passagem por pontos de grande interesse como: Basilica de Sant Bonifácio, o Lower Fort Garry onde se mostra a vida dos primeiros pioneiros, o Old Market Square onde existem alguns negócios dos quais os donos são Portugueses. Se o tempo permitir e como opcional poderão fazer um pequeno Cruzeiro no Red River com possibilidade de observar uma linda vista panorâmica da cidade. Almoço, jantar e alojamento.

15º DIA - WINNIPEG/TORONTO ou MONTREAL

Pequeno almoço no Hotel, seguido de transfer de saída. Chegada a Toronto ou Montreal com transporte privado para o Hotel. Jantar e alojamento.

16º DIA - TORONTO ou MONTREAL

Pequeno almoço. Manhã livre. Almoço Transfer saída com destino ao aeroporto e embarque com destino a Lisboa, via New York.

17º DIA - LISBOA

Chegada pela manhã.

FIM DA VIAGEM

PREÇOS E CONDIÇÕES

Preço por pessoa em quarto duplo	Esc. 650 000\$00
Suplemento para quarto individual	Esc. 160 000\$00

PREÇO INCLUI

Passagem aérea Lisboa/Nova York/Buffalo e Montreal/Winnipeg/Toronto ou Montreal/Nova York/Lisboa em Classe Turística

NEW YORK

- Três noites de alojamento no Hotel mencionado ou similar, (1^a Classe);
- Autocarro de luxo, com ar condicionado de 47 lugares para todos os serviços.
- Guia local a falar Português ou Espanhol
- Serviço de bagageiros no aeroporto e Hotel (1 mala por passageiro)
- Visita da cidade.

CANADÁ

- Doze noites de alojamento nos Hotéis mencionados ou similares (1^a classe)
- Serviço de bagageiros nos aeroportos e Hoteis (1 mala por pessoa)
- Transporte em autocarro de luxo com ar condicionado de 47 lugares para todos os serviços.
- Guia a falar Português ou Espanhol
- Cruzeiro de 1 hora das “Mil Ilhas”
- Cruzeiro de três horas com almoço ao Safari fotográfico, ao encontro das baleias (Tadoussac).
- Todas as visitas mencionadas no programa.
- Todas as taxas de serviços.

PREÇO INCLUI

Qualquer serviço não mencionado no programa, como por exemplo: bebidas, lavandaria, telefone, etc.

O preço foi elaborado por um mínimo de 45 passageiros e está sujeito a alteração caso se verifique aumentos cambiais ou alterações nas tarifas aéreas.

As moedas utilizadas em 11.11.97 foram:

USD=câmbio 180\$00

CAD=câmbio 124\$00

DESTACÁVEL

O "MANIFESTO DO REYNO DE PORTUGAL" cujo frontispício se reproduz da nova edição devida aos cuidados da Universidade de Coimbra e do Professor Joaquim de Carvalho foi publicado, anonimamente, em 1641.

Portugal acabara de se levantar contra o domínio do Rei Castelhano e era indispensável divulgar na Europa onde a influência espanhola se fazia sentir com força, como iríamos comprovar na própria carne, ao longo de 28 anos a posição, a legitimidade e os direitos Portugueses.

O "MANIFESTO" cumpriu, rigorosamente, essa missão pois foram feitas várias tiragens e outras edições, primeiro em latim e depois noutras línguas e o próprio adversário viu-se forçado a combater, também, nesse campo.

A autoria do "MANIFESTO" é hoje, pacificamente, atribuída a António País Viegas, íntimo colaborador de Dom João IV.

O "MANIFESTO" traz, como apêndice, um documento curioso cuja transcrição nos pareceu oportuna e adequada à efeméride que estamos a comemorar.



MANIFESTO DO REYNO DE PORTVGAL.

*NO QVAL SE DECLARA
o direyto, as causas, & o modo, que teve
para eximirse da obediencia del Rey de
Castella, & tomar a woz do Serenissimo
DOM IOAM IV. do nome, &
XVIII. entre os Reys ver-
dadeyros desse Reyno.*

Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA.

Por Paulo Craesbeeck. Anno 1641.

DAreceo pôr neste lugar a copia de hú
papel, que se achou em Alemanha na
Chancellaria, ou Secretaria do Conde
Palatino, quando sua casa se acabou.
Não consta se soy feito por elle, ou por
outrem. Estava em Latim, & irá aqui
em Portugues, porque avendo este ma-
nifesto de fair tambem em Latim se im-
primirà com elle este Papel na mesma lin-
goa em que se achou.

2 Não se deve pôr em controvérsia
o averse de ocupar o Reyno de Portu-
gal, por ser tão claro como fundamento
do Imperio Hespanhol: cortemos as de-
tengas inuteys, porque está nas mãos oc-
casião opportuna, a qual se paffar, ficará
de todo vâa, & infructuosa.

3 E adquirindose Portugal, será fa-
cil gozar do Imperio do mundo; nem pa-
ra ganhar Reynos se require outro direy-
to mays que o das armas.

4 Contendão muy embora os Du-
ques de Bragança com leys; mas seja an-
tes a espada, que a ley fundamento, & in-
strumento deste Imperio.

5 Incorporado Portugal com Hes-
panha, ficará muy facil enfrear Alema-
nhia, sogeystar França, attenuar as arma-
das de Ingraterra, & causar terror aos po-
vos septentriónaes: & vossa Poderosa Ma-
gestade, navegarà livremente o mûdo ao
redor, espalharà Colonias, sogeystarà ter-
ras, exercitarà grandes negociaçoés, &
finalmête adquirirà quanto for digno de

Im-

C O N S E L H O D A D O A P H E L I P E I I . *Rey de Castella, quando deliberou a empreza do Reyno de Portugal.*

NVnca ouve Rey, Republica, ou
Cidade, nem ainda Cidadão al-
gum bom, ou valeroso, que não enten-
desse, que sua grandeza, o establecimēto
da Patria, & a tranquilidade da vida, pê-
diaõ de acquirir a potencia dos Princi-
pes vezinhos.

2 Não

DESTACÁVEL

41
Imperio: & posto q pareça cousa muy ar-
dua, os preceytos de estado persuadē, q
nunca ouve occasiāo tão opportuna.

6 Avédoſe occupado o Reyno, não
ſe lhe imporão tributos, nē ſubſidios, an-
tes ſe tirará a ſospeyta delles, praticādoſe
todo o genero de liberdade: mas nas pra-
ças fortes ſe meteraō com ſumma preſte-
za preſidios Hespanhoes.

7 Cō os Duques de Bragāça ſe tra-
tará com diſimulaçāo, & cōr de benevo-
lencia, procurando depois extinguiſſos,
& a seus parentes.

8 Os demays nobres, & briosos de-
ſte Reyno ſe faraō paſſar a outras partes,
cō pretexto de fazer guerra a algū inimi-
go remoto, cō q finalmente Portugal ſe
debelitará muyto: & he certo, q ſerá mi-
lhore tirar este tributo, q o de dinheyro,
de hū povo, q aborrece ſummamente os
Hespanhoes: o qual não sō ſerá mays u-
til a elRey, ſenão mays bem recebido do
povo, & conveniente, porque ſe avendo
invadido aos Portugueses, os não opri-
mirdes na primeyra iſtancia, cada dia fe-

iraō refazendo, & reparando forças.

9 Iſto vos advirto, potéſſimo Mo-
narcha. E ſe Abſalaō Por conſelho de A-
chitofel, quisera conſeguir a victoria, q
tinha certa, acometera Judea. E por iſto,
para que ſogeyteis os Portugueses, ou os
aveys de extinguir no primeyro impeto,
ou deferralloſ da ſua terra.

10 Importa, que V. M. faça Governa-
dor do Reyno hū parēte ſeu, para que os
mal affeçōes ſe conciliē, & os q cō affey-
ção ſe vos ſogeytaré, ſe animē com a pre-
ſençā, & autoridade de pefſoa Real: co-
mo ſuccedeo a Cadmo, o qual despoys
de mortos muitos dos ſeus pella ferpen-
te, foy buſcar a ſua fonte.

II Viva o Reyno por algū annos
feliz, & quietamēte, para q aquelles, q pri-
meyro erão inimigos dos Hespanhoes,
vēdo ſeu ſuave Imperio dêtro de Hespa-
nhia; deſejem incorporarſe, & unirſe com
elles de qualquer modo que poſſa ser.

12 Dividafe a Caſa de Bragança cō
algum

L

42
algú pretexto, & cōvē, q̄ se lhe prohibaō casamētos, & correspōdencias externas: caem dentro de Hespanha, de qualquero modo que possa ser, & não em Portugal, porque a mulher, que ama o marido, facilmente o reduz.

13 Aos filhos desta Casa se dē Bispa-dos, & Igrejas, não se lhes cōsentindo exercitarse na guerra, né fair de Hespanha.

14 Entre elles, & os grādes do Reyon, se introduzão inimizades, para que entre os inimigos creaça a discordia, & entre os vossos a concordia.

15 E també se procurari, q̄ os outros nobres, & poderosos, andē discordes entre si.

16 Darſchao prēmios, & honras aos que se inclinarem à parte de Hespanha, com que se fomentarà odio de hūs a outros, & se establecerà amor a ella.

17 Dos que despoys disto ficarem, se ufarà como convem, extinguiendoos, como adverti, principalmēte a todos os do sangue daquelles Reys.

18 Finalmenē como já estiverem quebrantados, & fracos, excluirseão de todos os officios publicos; & todas as principaes dignidades seculares, & eclesiasticas se daraō aos Hespanhoes.

19 E desta maneyra toda Hespanha se reduzirà a hum corpo pacifico, & segu ro, a qual Deos Nostro Senhor conserve com segurança, & quietação.
Quem ler este conselho, & o que fica apontado, que se fazia em noīas couſas, poderá formar juyzo sobre o que se executava.

L A V S D E O.

18 Final-

Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Actividades Culturais na SHIP Dezembro 1997

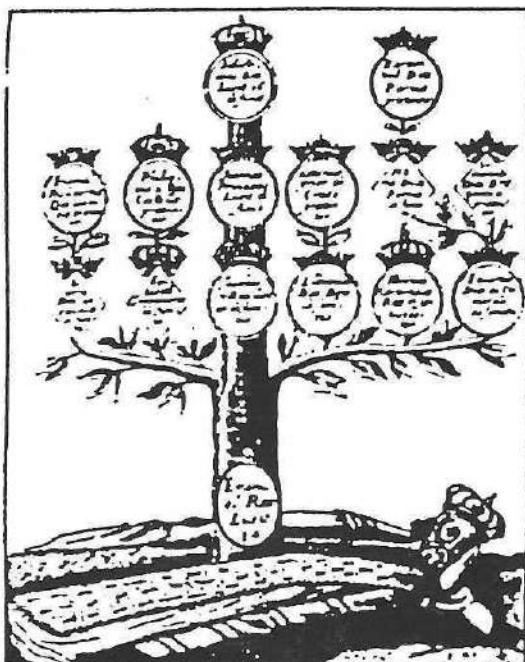
Actividades	Dia	Local	Hora
Comemorações do 1º Dezembro Cerimónia de homenagem aos heróis da Restauração Recepção a S. Exa. o Presidente da República, Presidente da Assembleia Nacional e Membros do Governo. Sessão e assinatura do Livro de Honra da SHIP	1 (Segunda)	Restauradores Palácio da Independência	10h00 11h00
Missa Solene de Ação de Graças Teatro D. Maria II - Espectáculo dedicado a todos os sócios e familiares		Sé Patriarcal de Lisboa Teatro D. Maria II	— 21h30
Exposição de Pintura Pedro e Inês	1 a 5	Sala de Exposições (Piso 0)	15h00 às 20h00
Palestras sobre "Malta e os Portugueses" Pelo Dr. Fausto Moraes	2 (Terça)	Salão Nobre (Piso 2)	15h00 às 16h30 (entrada livre)
Curso de Linguística Portuguesa "História da Língua Portuguesa" Mestre Regina Caldeira Reis	3 (Quarta)	Sala do Conselho Supremo	17h00 às 19h00 (Inscrições na Secretaria)
Seminário sobre Portugal no Século XVII "De Jano a Marte – Guerra e Quotidiano no período da Restauração em Terra das Idanhas" pelo Dr. Pedro Salvado	4 (Quinta)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	15h00 às 17h00 (Inscrições na Secretaria)
"Tardes no Palácio" promovidas pelo Núcleo Feminino	4 (Quinta)		15h00 às 17h00 (Inscrições na Secretaria)
Série "30 minutos com..." subordinada ao Tema "O Estado da Nação - O Reverso da Medalha" Palestrante: Dr. Vasco Graça Moura	5 (Sexta)	Salão Nobre (Piso 2)	17h30 (entrada livre)
Palestras sobre "Malta e os Portugueses" Pelo Dr. Fausto Moraes	9 (Terça)	Salão Nobre (Piso 2)	15h00 às 16h30 (entrada livre)
Curso de Linguística Portuguesa "Dialectos e Variantes do Português" Profª. Doutora Teresa Brocardo	10 (Quarta)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	17h00 às 19h00 (Inscrições na Secretaria)
"Tardes no Palácio" promovidas pelo Núcleo Feminino	11 (Quinta)		15h00 às 17h00 (Inscrições na Secretaria)
Seminário Sobre Portugal no Século XVII "A Restauração e os problemas da defesa na fronteira Sul: Alcoutim e Castro Marim" pelo Mestre Valdemar Coutinho	11 (Quinta)	Sala do Conselho Supremo	15h00 às 17h00 Inscrições na Secretaria
Exposição Colectiva de Pintura e Escultura	11 a 24	Sala de Exposições (Piso 0)	15h00 às 20h00 (entrada livre)
Lançamento da obra "Portugueses e Malaios – Malaca e os Sultões Johor e Achém 1575 – 1619" Da autoria do Mestre Paulo Jorge de Sousa Pinto Inauguração da Exposição Comemorativa do 4º Centenário da Morte de Luís Fróis (1597-1997)	16 (Terça)	Salão Nobre (piso 1)	18h15 (entrada livre)
Curso de Linguística Portuguesa "Dialectos e Variantes do Português" Profª. Doutora Teresa Brocardo	17 (Quarta)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	17h00 às 19h00 (Inscrições na Secretaria)
Leilão organizado pela Sociedade de Geografia	17 (Quarta)	Salão Nobre (Piso 2)	18h00
Assembleia Geral	18 (Quinta)	Salão Nobre	16h00

Actividades	(Cont.)	Dia	Local	Hora
"Tardes no Palácio" promovidas pelo Núcleo Feminino		18 (Quinta)		15h00 às 17h00 (Inscrições na Secretaria)
Concerto Coral "Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Totta & Açores" Maestro Vianey da Cruz Ciclo "Concertos da Última Sexta-feira de cada mês"		19 (Sexta)	Salão Nobre (Piso 2)	18h30 (Entrada livre)
Festa de Natal dos filhos dos funcionários da SHIP		22 (Segunda)	Sal de convívio (Piso 1)	14h30

ACTIVIDADES externas da SHIP

Desportivas (esgrima)	Dia	Hora	Arma	Local
Torneio Gente Nova Circuito Juvenil I	8 (sábado)	15h00m	FM; EF (CAD/INIC)	C. Desportivo da Lapa
Torneio Gente Nova Circuito Juvenil I	9 (Domingo)	09h00m	EM:FF (CAD/INIC)	C. Desportivo da Lapa
Torneio Gente Nova Circuito Juvenil I	9 (Domingo)	14h00m	S (CAD/INIC)	C. Desportivo da Lapa
Torneio do Natal	20 (Sábado)	9h00m	FM; FF (ABSOLUTOS)	C. T. PORTO
Torneio de Natal	20 (Sábado)	15h00	EM; EF; (ABSOLUTOS)	Sala FPE

INSTITUTO PORTUGUÊS DE HERÁLDICA



HORÁRIO

**3^{as} e 5^{as}
das 18h 45 às 19h 45**

**9 sessões de Genealogia
e 13 de Heráldica**

(de Fevereiro a Julho de 1998)

**No Palácio da Independência
Largo de S. Domingos, 11 - 1150 Lisboa**

Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Actividades Culturais na SHIP

JANEIRO 98

Actividades	Dia	Local	Hora
Palestras sobre "Os Segredos do Monte Morah" Pelo Dr. Fausto Moraes	6 (Terça)	Salão Nobre (Piso 2)	15h00 às 16h30 (entrada livre)
Seminário sobre História Religiosa de Portugal "As Ordens militares do Templo e de Cristo em Portugal no Séc. XII a XV – 1º parte" pelo Professor Doutor Bernardo Sá Nogueira	12 (Segunda)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	15h00 às 17h00 (Inscrições na Secretaria)
Palestras sobre "Picasso e a Técnica -I" Pelo Dr. Fausto Moraes	13 (Terça)	Salão Nobre (Piso 2)	15h00 às 16h30 (entrada livre)
Curso de Linguística Portuguesa "Estudo Linguístico do Foral da Guarda" Drª. Maria Luísa Almeida	14 (Quarta)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	17h00 às 19h00 (Inscrições na Secretaria)
Orquestra Metropolitana de Lisboa Recital de Música de Câmara	14 (Quarta)	Salão Nobre (Piso 2)	18h30 (entrada livre)
Seminário Sobre Portugal no Século XVII "Os antecedentes, a Restauração e as guerras da Restauração no Nordeste Transmontano" pelo Dr. João Manuel Neto Jacob	15 (Quinta)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	15h00 às 17h00 (Inscrições na Secretaria)
Visita a Aviz Orientada pelo Dr. Armando de Sousa Pereira	17 (Sábado)		(Inscrições na secretaria)
Seminário sobre História Religiosa de Portugal "As Ordens militares do Templo e de Cristo em Portugal no Séc. XII a XV – 2º parte" pelo Professor Doutor Bernardo Sá Nogueira	19 (Segunda)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	15h00 às 17h00 (Inscrições na Secretaria)
Palestras sobre "Picasso e o Mimo Tauro -II" Pelo Dr. Fausto Moraes	20 (Terça)	Salão Nobre (Piso 2)	15h00 às 16h30 (entrada livre)
Curso de Linguística Portuguesa "Português de Moçambique" Mestre Irene Mendes	21 (Quarta)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	17h00 às 19h00 (Inscrições na Secretaria)
Seminário Sobre Portugal no Século XVII "As Guerras da Restauração e História Local: O Cónego Aires Varela" pelo Prof. Doutor António Ventura	22 (Quinta)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	15h00 às 17h00 (Inscrições na Secretaria)
Palestras sobre "Picasso – O indivíduo - III" Pelo Dr. Fausto Moraes	27 (Terça)	Salão Nobre (Piso 2)	15h00 às 16h30 (entrada livre)
Curso de Linguística Portuguesa "Português do Brasil" Profª. Teresa Brocardo	28 (Quarta)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	17h00 às 19h00 (Inscrições na Secretaria)
Seminário sobre História Religiosa de Portugal "A Praça de Estremoz e a Restauração de Portugal" pelo Prof. Joaquim Vermelho	29 (Segunda)	Sala do Conselho Supremo (Piso 2)	15h00 às 17h00 (Inscrições na Secretaria)



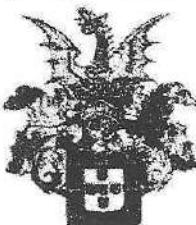
Aula do dia 26/XI/97 - História da Língua Portuguesa



Concerto pelo grupo coral David de Sousa, da Figueira da Foz
Maestro Adelino Martins

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

Palácio da Independência, Largo de São Domingos nº11 (ao Rossio)

**CURSO DE LINGUÍSTICA PORTUGUESA**COORDENAÇÃO DA MESTRE MARIA REGINA CALDEIRA REIS E DO
MESTRE ANTÓNIO COLAÇO(4^{as} feiras, das 17h00 às 19h00)

1º Semestre	05.11.97	Introdução aos Estudos Linguísticos	Mestre António Colaço (UNL)
	12.11.97	Introdução aos Estudos Linguísticos	Mestre António Colaço (UNL)
	19.11.97	História da Língua Portuguesa	Mestre Maria Regina Caldeira Reis (UNL)
	26.11.97	História da Língua Portuguesa	Mestre Maria Regina Caldeira Reis (UNL)
	03.12.97	História da Língua Portuguesa	Mestre Maria Regina Caldeira Reis (UNL)
	10.12.97	Dialectos e Variantes do Português	Profª. Doutora Teresa Brocardo (UNL)
	17.12.97	Dialectos e Variantes do Português	Profª. Doutora Teresa Brocardo (UNL)
	FÉRIAS DE NATAL		
2º Semestre	14.01.98	Estudo Linguístico do Foral da Guarda	Drª. Maria Luisa Almeida (UCP/Viseu)
	21.01.98	Português de Moçambique	Mestre Irene Mendes (UNL)
	28.01.98	Português do Brasil	Profª. Doutora Teresa Brocardo (UNL)
	04.02.98	Lexicografia Histórica e Gramatologia	Prof. Doutor Telmo Verdelho (UA)
	11.02.98	Lexicografia e Dicionários	Prof. Doutor Mário Vilela (UP)
	FIM DO 1º SEMESTRE		
2º Semestre	04.03.98	Lexicografia e Dicionários	Prof. Doutor Mário Vilela (UP)
	11.03.98	Lexicologia	Profª. Doutora Teresa Lino (UNL)
	18.03.98	Lexicologia	Profª. Doutora Teresa Lino (UNL)
	25.03.98	Vocabulários e Terminologias	Profª. Doutora Teresa Lino (UNL)
	01.04.98	Vocabulários e Terminologias	Profª. Doutora Teresa Lino (UNL)
	FÉRIAS DE PÁSCOA		
	22.04.98	Sintaxe do Português	Profª. Doutora Francisca Xavier (UNL)
	29.04.98	Semântica do Português	Profª. Doutora Henrique Campos (UNL)
	06.05.98	Pragmática	Mestre Carlos Gouveia (FLL)
	13.05.98	Pragmática	Mestre Carlos Gouveia (FLL)
	20.05.98	Didáctica	Dra. Georgina Cadete E. S. Paula Vicente
	27.05.98	Linguística do Corpus	Mestre António Colaço (UNL)
	03.06.98	Linguística e Informática	Mestre Maria Regina Caldeira Reis (UNL)

UNL - Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; UCP/Viseu - Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Letras de Viseu; UP - Universidade do Porto, Faculdade de Letras; UC - Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras; UA - Universidade de Aveiro.



SEMINÁRIO SOBRE HISTÓRIA RELIGIOSA DE PORTUGAL

Tema do 1º semestre: As Ordens Militares em Portugal na Idade Média

Coordenação do Mestre João Paulo Oliveira e Costa

Todas as 2^{as} feiras das 15h00 às 17h00

Conferência de Abertura do 20 de Outubro

Dia	Tema do seminário	Docente
27.10.97	A Ordem do Hospital: a sua introdução e evolução no Portugal medieval	Dra. Odilia Gameiro
03.11.97	A Ordem do Hospital: organização interna e economia	Dra. Odilia Gameiro
10.11.97	As origens, organização e a implantação da Ordem de Aviz em Portugal	Dr. Armando Sousa Pereira
17.11.97	A sede da Ordem de Aviz: a vila de Aviz e o seu desenvolvimento	Dr. Armando Sousa Pereira
24.11.97	As Ordens Militares e as minorias	Mestre Filomena Barros
	FÉRIAS DE NATAL	
12.01.98	As Ordens militares do Templo e de Cristo em Portugal no Séc. XII a XV - 1 ^a parte	Professor Doutor Bernardo Sá Nogueira
19.01.98	As Ordens militares do Templo e de Cristo em Portugal no Séc. XII a XV - 2 ^a parte	Professor Doutor Bernardo Sá Nogueira
26.01.98	A relação da realeza com as ordens militares	Dra. Carla Silvério
02.02.98	Ordem de Santiago	Mestre Maria João Branco
09.02.98	Ordem de Santiago	Mestre Maria João Branco
Conferência de Encerramento 16 de Fevereiro		

Número limitado de participantes. Faça já a sua inscrição na Sociedade Histórica da Independência de Portugal (Palácio da Independência, Largo de São Domingos nº11, 1150 Lisboa).

Para mais informações telefone para 3463263/2168/2167 ext. 257

SOCIEDADE HISTÓRICA DA



INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

SEMINÁRIO SOBRE PORTUGAL NO SÉCULO XVII**Tema do 1º semestre: A Fronteira Portuguesa e a Restauração**

Coordenação do Mestre João Paulo Oliveira e Costa

Todas as 5^{tas} feiras das 15h00 às 17h00**Conferência de Abertura do
30 de Outubro**

Dia	Tema do seminário	Docente
06.11.97	Moura e a margem esquerda do Sul do Guadiana no pós 1640	Dr. José Joaquim Chaparro
13.11.97	O Alentejo e as Guerras da Restauração	Professor Doutor João Ramalho Cosme
20.11.97	O Quotidiano em Riba Côa no período da Restauração	Dr. Moutinho Borges
27.11.97	A Praça Forte de Chaves nas Guerras da Restauração	Dr. Montalvão Machado
11.12.97	A Restauração e os problemas da defesa na Fronteira Sul: Alcoutim e Castro Marim	Mestre Valdemar Coutinho
	FÉRIAS DE NATAL	
15.01.98	Os antecedentes, a Restauração e as guerras da Restauração no Nordeste Transmontano	Dr. João Manuel Neto Jacob
22.01.98	As Guerras da Restauração e História Local: O Cónego Aires Varela	Prof. Doutor António Ventura
29.01.98	A Praça de Estremoz e a Restauração de Portugal	Prof. Joaquim Vermelho
05.02.98	Da perda da Independência em 1580 aos primeiros momentos da Restauração em 1640 em Campo Maior	Dr. Rui Vieira
12.02.98	De Jano a Marte – Guerra e Quotidiano no Período da Restauração em Terra das Idanhas	Mestre Pedro Salvado

Palácio da Independência, Largo de São Domingos nº11

1150 Lisboa

Número limitado de participantes. Faça já a sua inscrição no Departamento Cultural da Sociedade Histórica da Independência de Portugal pelos telefones 3463263/2168/2167 ext. 257

COMEMORAÇÕES DO 1º DE DEZEMBRO

Conforme anunciamos no Boletim de Novembro, cumpriram-se integralmente as cerimónias comemorativas do 1º de Dezembro: no dia 28 de Novembro o nosso consócio Engº Paulo Valada pronunciou a sua Conferência "Independência - Liberdade de ser Português"; e no dia 1º de Dezembro desenrolaram-se, com a maior solenidade, as habituals cerimónias junto ao Monumento dos Restauradores, seguindo-se, no Palácio da Independência, a tradicional assinatura do Livro de Honra da SHIP, com S. Exºs., o Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, 1º Ministro, Vice-Presidente do Supremo Tribunal da Justiça, ministro da Defesa e outras altas individualidades civis e militares. Usaram da palavra, nos Restauradores, o nosso Presidente da Direcção e o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. João Soares; e no Palácio, novamente falou o General Themudo Barata e, encerrando a sessão, S. Exº. o Presidente da República.

Depois, às 13.00 horas, celebrou-se a Missa Solene na Sé de Lisboa, a que se dignaram assistir o Senhor Duque de Bragança D. Duarte Pio e sua mulher D. Isabel, missa que foi acompanhada a órgão pelo organista da Sé, Snr. Antoine Sibertin-Blanc.

E por último, à noite, no Teatro D. Maria II, realizou-se o espectáculo dedicado aos sócios, familiares e convidados, espectáculo que obteve os maiores aplausos da assistência e os parabéns que nos transmitiram. Os diferentes números do programa foram preenchidos: pelo Coro Laudate do Centro Paroquial de S. Domingos de Benfica, dirigido pelo Maestro José Eugénio Vieira; 3 pares de dançarinos profissionais que exibiram a sua técnica em algumas danças de salão; seguiu-se a apresentação de parte dos jovens que integram as classes de esgrima da SHIP que, depois de saudarem o público, fizeram uma curta demonstração da esgrima que aqui se pratica; depois, a Academia da Guitarra Portuguesa e do Fado, nas pessoas dos seus sócios Engº Luís Penedo, Dr. João Machado e Daniel Gouveia, proporcionou-nos um alto momento de fado, apresentando 3 tipos de fado, o Menor, o de Dois-Tons e um de Revista, Cinema, brindando-nos ainda com um fado recitado; e a terminar a 1ª parte actuou a classe de Dança Jazz do Ginásio Clube Português, sob a direcção da Professora D. Maria Franco. Após o intervalo e preenchendo toda a 2ª parte - tivemos o privilégio de escutar um óptimo Concerto pela Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública dirigida pelo Maestro Comissário Ernesto Esteves. A extraordinária qualidade da Banda Sinfónica da P.S.P., resultante do apuro de todos os seus executantes, deixou a assistência maravilhada que, praticamente, desconhecia a sua existência.



Cerimónia dos Restauradores. Deposição de Flores no Monumento: À frente, as da Câmara Municipal de Lisboa, com o Presidente Dr. João Soares. - Àtrás, as da SHIP, com o nosso Presidente General Themudo Barata.

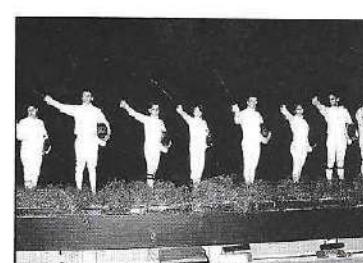
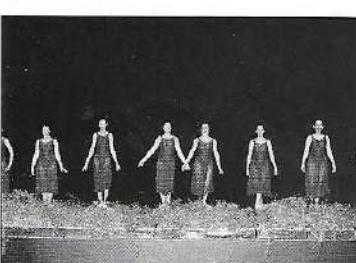


Missa Solene na Sé de Lisboa
Em 1º plano os Duques de Bragança, Srº D. Isabel e D. Duarte Pio. Em 2º plano, no extremo direito do Banco, D. Salvador de Almada e sua mulher, descendentes de D. Andrade de Almada.

Teatro D. Maria II
General Themudo Barata, Presidente da Direcção da SHIP, pronunciando as palavras de abertura do espectáculo.

Espectáculo oferecido pela SHIP aos sócios, no Teatro D. Maria II. Apresentadores do espectáculo:
- Actor Alberto Vilar, do Teatro D. Maria II
- José Carneiro de Almeida (jornalista)

Teatro D. Maria II
Coro Lombate, de S. Domingos de Benfica, dirigido pelo Maestro José Eugénio Vieira



Teatro D. Maria II
Espectáculo oferecido pela SHIP aos sócios e familiares
Acção da classe de dança-jazz do ginásio Clube Português

Parte dos jovens das classes de esgrima da SHIP fazendo saudação à assistência ao espectáculo

Espectáculo oferecido aos sócios e familiares da SHIP. Momento de Fado, pela Academia da Guitarra Portuguesa e do Fado. À guitarra - Engº Luís Penedo, Pres. da Academia, à Viola - Dr. João Machado Cantor - Daniel Gouveia

Espectáculo oferecido aos sócios e familiares da SHIP no Teatro D. Maria II. Danças de Salão

Espectáculo oferecido pela SHIP no Teatro D. Maria II
Danças de Salão



Teatro D. Maria II
Actuação da Banda Sinfónica da P.S.P. - Maestro Comissário Ernesto Esteves

